

Revisão de Conceitos

Revisão de Crenças em Lógicas de Descrição

Márcio M. Ribeiro

Renata Wassermann

Universidade de São Paulo

Instituto de Matemática e Estatística

Departamento de Ciência da Computação

Revisão de Crenças

Quando um agente se depara com uma nova informação ele não deve adicioná-la a sua base de dados antes sem antes verificar varios aspectos:

- se a fonte da informação é confiável;

Revisão de Crenças

Quando um agente se depara com uma nova informação ele não deve adicioná-la a sua base de dados antes sem antes verificar varios aspectos:

- se a fonte da informação é confiável;
- se a informação é consistente com dados anteriores;

Revisão de Crenças

Quando um agente se depara com uma nova informação ele não deve adicioná-la a sua base de dados antes sem antes verificar varios aspectos:

- se a fonte da informação é confiável;
- se a informação é consistente com dados anteriores;
- quais implicações podem ser derivadas da nova informação;

Revisão de Crenças

Quando um agente se depara com uma nova informação ele não deve adicioná-la a sua base de dados antes sem antes verificar varios aspectos:

- se a fonte da informação é confiável;
- se a informação é consistente com dados anteriores;
- quais implicações podem ser derivadas da nova informação;
- quais dados devem ser atualizados em vista da nova informação;

Revisão de Crenças

Quando um agente se depara com uma nova informação ele não deve adicioná-la a sua base de dados antes sem antes verificar varios aspectos:

- se a fonte da informação é confiável;
- se a informação é consistente com dados anteriores;
- quais implicações podem ser derivadas da nova informação;
- quais dados devem ser atualizados em vista da nova informação;
- quais as conseqüências destas atualizações.

Lógicas de Descrição

Lógicas de descrição, por sua vez, é um bom formalismo para representar ontologias pois:

- possuem uma semântica bem definida.

Lógicas de Descrição

Lógicas de descrição, por sua vez, é um bom formalismo para representar ontologias pois:

- possuem uma semântica bem definida.
- são suficientemente expressivas para representar ontologias

Lógicas de Descrição

Lógicas de descrição, por sua vez, é um bom formalismo para representar ontologias pois:

- possuem uma semântica bem definida.
- são suficientemente expressivas para representar ontologias
- inferência (“subsumption”) em lógicas de descrição é decidível

Contração

É chamado de conjunto de crenças um conjunto que seja fechado por consequência lógica.

$$K = Cn(K)$$

Uma contração é uma função de um conjunto de crenças e uma proposição em um conjunto de crenças.

Paradigma AGM

Propriedades da contração[Gär88]:

(closure) $K - a$ é um conjunto de crenças

Paradigma AGM

Propriedades da contração[Gär88]:

(closure) $K - a$ é um conjunto de crenças

(inclusion) $K - a \subseteq K$

Paradigma AGM

Propriedades da contração[Gär88]:

(closure) $K - a$ é um conjunto de crenças

(inclusion) $K - a \subseteq K$

(vacuity) Se $a \notin K$ então $K - a = K$

Paradigma AGM

Propriedades da contração[Gär88]:

(closure) $K - a$ é um conjunto de crenças

(inclusion) $K - a \subseteq K$

(vacuity) Se $a \notin K$ então $K - a = K$

(success) Se $a \notin Cn(\emptyset)$ então $a \notin K - a$

Paradigma AGM

Propriedades da contração[Gär88]:

(closure) $K - a$ é um conjunto de crenças

(inclusion) $K - a \subseteq K$

(vacuity) Se $a \notin K$ então $K - a = K$

(success) Se $a \notin Cn(\emptyset)$ então $a \notin K - a$

(recovery) $K = Cn((K - a) \cup \{a\})$

Paradigma AGM

Propriedades da contração[Gär88]:

(closure) $K - a$ é um conjunto de crenças

(inclusion) $K - a \subseteq K$

(vacuity) Se $a \notin K$ então $K - a = K$

(success) Se $a \notin Cn(\emptyset)$ então $a \notin K - a$

(recovery) $K = Cn((K - a) \cup \{a\})$

(extension) Se $Cn(\{a\}) = Cn(\{b\})$ então
 $K - a = K - b$

Contração Partial Meet

Definição[Gär88]: $K \perp \alpha = \{K' \subseteq K : (\alpha \notin Cn(K')) \wedge \forall K'' (K' \subset K'' \subseteq K \Rightarrow \alpha \in Cn(K''))\}$.
Chamaremos esse conjunto de “*reminder set*”.

Contração Partial Meet

Definição[Gär88]: $K \perp \alpha = \{K' \subseteq K : (\alpha \notin Cn(K')) \wedge \forall K'' (K' \subset K'' \subseteq K \Rightarrow \alpha \in Cn(K''))\}$.
Chamaremos esse conjunto de “*reminder set*”.

Definição[Gär88]: Seja A um conjunto, $\gamma(A) \subseteq A$ é chamada de *função de seleção*.

Contração Partial Meet

Definição[Gär88]: $K \perp \alpha = \{K' \subseteq K : (\alpha \notin Cn(K')) \wedge \forall K'' (K' \subset K'' \subseteq K \Rightarrow \alpha \in Cn(K''))\}$.
Chamaremos esse conjunto de “*reminder set*”.

Definição[Gär88]: Seja A um conjunto, $\gamma(A) \subseteq A$ é chamada de *função de seleção*.

Definição[Gär88]: Dado um γ , uma função que dado um conjunto de crenças K e uma proposição α retorna $\bigcap \gamma(K \perp \alpha)$ é chamada de *contração partial meet* (w.r.t. γ).

Teorema da Representação

Teorema[Gär88]: Uma contração satisfaz os 6 postulados AGM sse ela for uma contração *partial meet*.

Lógicas

Uma lógica pode ser interpretada pelo seu conjunto de símbolos (L) e seu operador de consequência (C).

$$C : 2^L \rightarrow 2^L$$

Uma lógica é dita tarskiana se seu operador de consequência C satisfaz:

- $C(A) = C(C(A))$

Lógicas

Uma lógica pode ser interpretada pelo seu conjunto de símbolos (L) e seu operador de consequência (C).

$$C : 2^L \rightarrow 2^L$$

Uma lógica é dita tarskiana se seu operador de consequência C satisfaz:

- $C(A) = C(C(A))$
- $A \subseteq C(A)$

Lógicas

Uma lógica pode ser interpretada pelo seu conjunto de símbolos (L) e seu operador de consequência (C).

$$C : 2^L \rightarrow 2^L$$

Uma lógica é dita tarskiana se seu operador de consequência C satisfaz:

- $C(A) = C(C(A))$
- $A \subseteq C(A)$
- Se $A \subseteq B$ então $C(A) \subseteq C(B)$

Compatibilidade AGM

Definição[FPA04]: Uma lógica L é dita AGM-compatível sse em L existe um operador de contração que satisfaça os 6 postulados AGM.

Compatibilidade AGM

Definição[FPA04]: Uma lógica L é dita AGM-compatível sse em L existe um operador de contração que satisfaça os 6 postulados AGM.

Definição[FPA04]: Uma lógica L é dita decomponível sse:

$$\forall X, K \subseteq L : C(\emptyset) \subset C(X) \subset C(K)$$

$$\exists Z \subseteq L : C(X \cup Z) = C(K)$$

Compatibilidade AGM

Definição[FPA04]: Uma lógica L é dita AGM-compatível sse em L existe um operador de contração que satisfaça os 6 postulados AGM.

Definição[FPA04]: Uma lógica L é dita decomponível sse:

$$\forall X, K \subseteq L : C(\emptyset) \subset C(X) \subset C(K)$$

$$\exists Z \subseteq L : C(X \cup Z) = C(K)$$

Teorema[FPA04]: Uma lógica L é AGM-compatível sse L for decomponível.

Exemplos

Proposição[FPA04]: Uma lógica de descrição que possua: pelo menos um conceito, pelo menos 2 papeis, pelo menos um desses construtores ($\leq_n R$, $\geq_n R$, $\forall R.C$ ou $\exists R.C$), permita axiomas usando a relação \sqsubseteq tanto entre conceitos quanto entre papeis, e não possua construtores para papeis (\neg , \sqcup , \sqcap ...) não é decomponível.

Exemplos

Proposição[FPA04]: Uma lógica de descrição que possua: pelo menos um conceito, pelo menos 2 papéis, pelo menos um desses construtores ($\leq_n R$, $\geq_n R$, $\forall R.C$ ou $\exists R.C$), permita axiomas usando a relação \sqsubseteq tanto entre conceitos quanto entre papéis, e não possua construtores para papéis (\neg , \sqcup , \sqcap ...) não é decomponível.

Exemplos: Em particular essas lógicas (usada em web-semântica) não são decomponíveis:

- *SHIF*
- *SHOIN*
- *SHIQ*

Relevância

Definição[Han97]: Um operador de contração satisfaz o critério de relevância (rel) sse:

$$\forall b \in K \setminus K - a$$

$$\exists K' : K - a \subseteq K' \subseteq K \wedge a \in C((K' \cup \{b\})) \setminus C(K')$$

Relevância

Definição[Han97]: Um operador de contração satisfaz o critério de relevância (rel) sse:

$$\forall b \in K \setminus K - a$$

$$\exists K' : K - a \subseteq K' \subseteq K \wedge a \in C((K' \cup \{b\})) \setminus C(K')$$

Propriedade[Han97]: Para lógica proposicional clássica uma contração satisfaz todas os postulados AGM (menos recovery) e o critério de relevância sse satisfaz recovery.

Solução Proposta

Teorema: Toda lógica tarskiana possui uma contração que satisfaz todos os postulados AGM (menos recovery) e, além disso, satisfaz o critério de relevância.

Solução Proposta

Teorema: Toda lógica tarskiana possui uma contração que satisfaz todos os postulados AGM (menos recovery) e, além disso, satisfaz o critério de relevância.

Teorema: Uma contração (em qualquer lógica tarskiana) satisfaz os 6 postulados AGM menos recovery e o postulado da relevância sse ela for uma contração *partial meet*.

Questão em Aberto

Será que todas em todas lógicas decomponíveis vale que os postulados AGM são equivalentes aos postulados (K-1)-(K-4), (K-6) e (rel), ou será que isso é uma particularidade da lógica proposicional clássica?

Referências

- [FPA04] Giorgos Flouris, Dimitris Plexousakis, and Grigoris Antoniou. Generalizing the agm postulates: preliminary results and applications. In *NMR*, pages 171–179, 2004.
- [Gär88] P. Gärdenfors. *Knowledge in flux: Modeling the dynamics*. MIT Press, Cambridge, 1988.
- [Han97] Sven-Ove Hansson. *A Textbook of Belief Dynamics*. Kluwer Academic Publishers, 1997.